



Escolha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda não anunciou quem será o substituto do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, que se aposentou, no último dia 11 de abril. Lewandowski foi escolhido pelo petista em 2006. Em seus primeiros governos, Lula levou em média duas semanas para definir os novos indicados. A Constituição de 1988 não estabelece prazo para as designações. Na história do país, as definições mais tardias ocorreram no governo de Dilma Rousseff (PT). O recorde foi na substituição de Joaquim Barbosa, que se aposentou em julho de 2014 e Dilma anunciou Edson Fachin 257 dias depois, ou seja, em abril de 2015.

Privatizações

O presidente Lula afirmou, na segunda (24), em Portugal, que não vai privatizar empresas públicas. Na contramão da administração federal, diversos governadores planejam privatizar, até o final da atual gestão, alguma empresa pública. Em São Paulo, por exemplo, entre as empresas que poderão ser vendidas estão a Sabesp e a Emae. No Paraná, o governo poderá se desfazer da Copel; em Minas Gerais, a Gemig poderá ser privatizada, além da Codemig e a Copasa.

Marcha

O vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), participou, na segunda (24), da abertura da 22ª Marcha dos Legislativos Municipais, que ocorreu em Brasília (DF), até sexta (28). Na ocasião, ele reforçou a importância das Câmaras de Vereadores para a democracia e o fortalecimento dos governos locais. "O legislativo tem pluralidade. É ali que se aprende a conviver, ouvir, dialogar e questionar. É a mais importante escola da democracia", disse. Porém, nenhum dos presidentes das sete Câmaras Municipais do ABC compareceu ao evento.

Disputa

Gleisi Hoffmann, presidente do PT, deverá ser a incumbida de fazer com que o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) mude para o PT, para disputar a Prefeitura de São Paulo, em 2024. O pedido teria sido feito pelos vereadores da Capital, pois avaliam que ficar sem candidatura própria para a Prefeitura, poderá trazer riscos de diminuição da bancada municipal. Boulos já havia fechado tratativa com Lula, no ano passado, para ter o apoio do petista na disputa, mas caso fique no PSOL, os vereadores precisarão de apoio extra de Lula na campanha.

Frentes

O deputado federal Fernando Marangoni (União/SP) lançou, na quarta (26), as Frentes Parlamentares do Desenvolvimento Urbano Sustentável (FPDUS), do Saneamento Básico (FPSB) e dos Resíduos Sólidos (FPRS). "É inadmissível que 100 milhões de brasileiros não tenham acesso à rede de esgoto e que, 35 milhões ainda vivem sem água potável. Vamos trabalhar muito para reduzir as desigualdades", disse Marangoni. O parlamentar contou com a assinatura de mais de 200 congressistas, entre deputados e senadores.

Comando

O vice-prefeito, Carlos Humberto Seraphim (PL), assumiu o comando da Prefeitura de São Caetano, na quarta (26) e segue até quarta (3) de maio. O prefeito José Auricchio Júnior se ausentou por alguns dias por motivos pessoais.

Candidatura

Seraphim revelou à coluna, que seu partido, o PL, tem se fortalecido em São Caetano. "Temos um deputado estadual (Thiago Auricchio), quatro secretários municipais e três vereadores", contabilizou Seraphim. Com isso, segundo o vice-prefeito, o partido estaria apto para pleitear uma candidatura nas eleições majoritárias de 2024. Questionado pela *Folha*, se seu nome poderia ser o escolhido do partido para a candidatura a prefeito, disse que tudo dependerá do grupo político. "Está muito longe ainda, mas, se for a vontade do grupo, a gente encara", revelou.

Movimento

O reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Leandro Prearo, assumiu, na última semana, a presidência do diretório municipal do PSD. Prearo, bastante ligado ao prefeito José Auricchio Júnior, assumiu o comando da sigla, no momento em que os três vereadores do PSD, César Oliva, Jander Lira e Ubiratan, que exerceram oposição à Auricchio nos últimos anos, têm se aproximado do prefeito. Também, no mesmo momento em que Auricchio foi convidado pelo presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab, para entrar no PSD. Recentemente, Jander, afirmou, após evento da Prefeitura, que o prefeito seria "um agregador para as próximas eleições".

Movimento I

Ainda falta bastante tempo para a disputa, mas com essas movimentações, o nome de Prearo surge entre os possíveis candidatos para a sucessão de Auricchio, nas eleições de 2024. Sua pré-candidatura poderá ganhar corpo, caso a vinda de Auricchio ao PSD seja efetivada. Enquanto isso, Prearo revelou à *Folha*, que irá começar em maio, série de reuniões para uma reestruturação da sigla na cidade, que conta, hoje, com 500 filiados. "Faremos uma busca por novos filiados, que não estejam em cargos públicos", disse Prearo.

Pedido

A Justiça negou o pedido feito pelo prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), para anular eleição da executiva nacional do PSDB, que emplacou o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, como presidente da sigla. Também foi negada a suspensão da executiva por 24 horas, também a pedido do Morando. No entanto, a Justiça acatou, parcialmente, a alegação de Morando, que solicitou que o partido apresente, em até 15 dias, justificativas sobre a possível ocultação da ata da votação. Na ocasião, a votação que elegeu Leite, teve placar de 21 a 2 para o gaúcho. Votaram contra: Morando e o então tesoureiro do partido, César Gontijo, segundo o Estadão.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Mirante **Página:** 2